

Conceitos e inter-relações entre a Educação Permanente, Continuada e em Serviço: protocolo de revisão de escopo

Concepts and interrelationships between Permanent, Continuing, and In-Service education: scoping review protocol

Conceptos e interrelaciones entre Educación Permanente, Continua y en Servicio: protocolo de revisión del alcance

Yasmin Saba de Almeida¹, Claudia Bueno de Oliveira do Nascimento², Aline de Oliveira Biancamano Sevilha³, Beatriz de Lima Bessa Ballesteros⁴, Elaine Antunes Cortez⁵, Claudia Maria Messias⁶

Como citar esse artigo. Almeida YS. Nascimento CBO. Sevilha AOB. Bellesteros BLB. Cortez EA. Messias CM. Conceitos e inter-relações entre a Educação Permanente, Continuada e em Serviço: protocolo de revisão de escopo. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(3);231-237.



Resumo

Introdução: A formação dos profissionais de saúde ainda se encontra muito aquém do necessário, sendo indispensável a implementação de estratégias voltadas à sua qualificação. Contudo, é possível observar que os profissionais possuem dificuldade em diferenciar os conceitos das modalidades de ensino existentes, impactando na sua execução. Assim, a revisão de escopo tem por objetivos mapear a diferença entre os conceitos de Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço apresentados pelos trabalhadores de saúde e analisar as inter-relações dos conceitos mapeados com as práticas educativas implementadas nos serviços do Sistema Único de Saúde. **Materiais e Métodos:** Protocolo de revisão de escopo segundo metodologia do Joanna Briggs Institute. As estratégias de busca serão aplicadas em sete bases de dados e três catálogos de teses/dissertações, para levantamento da literatura cinzenta. As listas de referências também serão consultadas. Não haverá restrição de idiomas de publicação ou de tipo de estudo, porém o corte temporal será a partir da instituição da Portaria GM/MS nº 198/2004. Dois revisores independentes farão a triagem dos estudos, a extração e análise dos dados. **Resultados esperados:** Esta revisão prevê identificar as diferenças conceituais entre Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço na perspectiva dos trabalhadores da saúde, bem como compreender como esses conceitos se relacionam com as práticas educativas implementadas. **Considerações finais:** Este estudo poderá contribuir para o planejamento e execução de ações assertivas no que tange a qualificação das atividades profissionais, em busca da redução da negligência, imperícia e imprudência no trabalho em saúde.

Palavras-chave: Educação Continuada; Educação em Serviço; Educação Permanente; Pessoal de Saúde; Serviços de Saúde; Sistema Único de Saúde.

Abstract

Introduction: The training of health professionals is still far below what is necessary, making it essential to implement strategies aimed at their qualification. However, it is possible to observe that professionals have difficulty differentiating concepts from existing teaching modalities, impacting their implementation. Thus, the scope review aims to map the difference between the concepts of Permanent Education, Continuing Education and In-Service Education presented by health workers and analyze the interrelationships of the mapped concepts with the educational practices implemented in the services of the Unified Health System. **Materials and Methods:** Scope review protocol according to the Joanna Briggs Institute methodology. The search strategies will be applied to seven databases and three theses/dissertations catalogs, to survey gray literature. Reference lists will also be consulted. There will be no restriction on publication languages or type of study, however the time limit will be from the institution of Ordinance GM/MS nº 198/2004. Two independent reviewers will screen the studies, extract and analyze the data. **Expected results:** This review predict to identify the conceptual differences between Permanent Education, Continuing Education and In-Service Education from the perspective of health workers, as well as understanding how these concepts relate to the educational practices implemented. **Final considerations:** This study may contribute to the planning and execution of assertive actions regarding the qualification of professional activities, in search of reducing negligence, malpractice and recklessness in health work.

Key words: Education, Continuing; In-Service Education; Permanent Education; Health Personnel; Health Services; Unified Health System.

Resumen

Introducción: La formación de los profesionales de la salud aún está muy por debajo de lo necesario, por lo que es imprescindible implementar estrategias encaminadas a su cualificación. Sin embargo, es posible observar que los profesionales tienen dificultades para diferenciar conceptos de las modalidades de enseñanza existentes, impactando su implementación. Así, la revisión de alcance tiene como objetivo mapear la diferencia entre los conceptos de Educación Permanente, Educación Continua y Educación en Servicio presentados por los trabajadores de salud y analizar las interrelaciones de los conceptos mapeados con las prácticas educativas implementadas en los servicios del Sistema Único de Salud. **Materiales y Métodos:** Protocolo de revisión de alcance según metodología del Instituto Joanna Briggs. Las estrategias de búsqueda se aplicarán a siete bases de datos y tres catálogos de tesis/disertaciones, para estudiar la literatura gris. También se consultarán las listas de referencias. No habrá restricción en cuanto a idiomas de publicación o tipo de estudio, sin embargo el límite de tiempo será a partir de la institución de la Ordenanza GM/MS nº 198/2004. Dos revisores independientes examinarán los estudios, extraerán y analizarán los datos. **Resultados esperados:** Esta revisión predice identificar las diferencias conceptuales entre Educación Permanente, Educación Continua y Educación en Servicio desde la perspectiva de los trabajadores de la salud, así como comprender cómo estos conceptos se relacionan con las prácticas educativas implementadas. **Consideraciones finales:** Este estudio puede contribuir a la planificación y ejecución de acciones asertivas en cuanto a la calificación de las actividades profesionales, en busca de reducir la negligencia, mala praxis e imprudencia en el trabajo de salud.

Palabras clave: Educación Continua; Educación en Servicio; Educación Permanente; Personal de Salud; Servicios de Salud; Sistema Único de Salud.

Afiliação dos autores:

¹Doutoranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: claudiabueno@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2240-5220>. ²Mestranda do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: enfermeirabiancamano@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7700-3961>. ³Mestre em Ensino na Saúde, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: beatrizbessa38@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2939-1837>. ⁴Docente do Depto. de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: elainecortez@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-9648>. ⁵Docente do Depto. de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: marimessi1512@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1323-0214>.

* E-mail de correspondência: yasminsabuff@gmail.com

Recebido em: 01/12/23 Aceito em: 19/09/24



Introdução

As discussões sobre a necessidade de um sistema de saúde mais justo, que incorpore o cuidado integral como seu pilar fundamental, não são recentes. Apesar disso, a formação dos profissionais de saúde ainda está muito aquém do necessário para suprir essa demanda¹, sendo indispensável a implementação de estratégias voltadas à qualificação desses trabalhadores.

A educação para o profissional na área da saúde consiste em várias modalidades que variam conforme o público alvo, o método didático estabelecido, o enfoque, a inserção no mercado de trabalho, a periodicidade, o objetivo principal e os resultados esperados². Atualmente, há três principais modalidades de ensino para o profissional: a Educação Permanente em Saúde (EPS), a Educação Continuada (EC) e a Educação em Serviço (ES). Apesar das diferenças, cada uma tem o seu grau de importância para consolidação e aprimoramento das práticas assistenciais.

A EPS é uma prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes. Esta foi implementada no Brasil a partir da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Pneps) instituída no ano de 2004. É considerada uma importante estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa contribuir para a organização dos serviços de saúde, com a qualificação e a transformação das práticas em saúde, por meio da formação e do desenvolvimento dos profissionais e trabalhadores da saúde, buscando articular a integração entre ensino e serviço, com vistas ao fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS³⁻⁴.

O Ministério da Saúde configura a EPS como a aprendizagem no trabalho, no qual o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das atividades assistenciais. Esta se baseia em uma aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar a realidade dos serviços de saúde, estando diretamente ligada a uma vertente de ensino pautada na reflexão do processo de trabalho, autogestão e transformação da prática assistencial, por meio do trabalho em equipe e do aprender a aprender⁴.

Em um contexto uniprofissional e unilateral de ensino, a EC visa a atualização de conhecimentos específicos, de modo fragmentado a partir de conteúdos prognosticados, com duração das atividades definidas e com a participação dos treinamentos por um profissional executor⁵. Calculada para suprir uma demanda em períodos determinados, sua proposta tem por intuito o acúmulo de informações de modo pontual, seguindo o modelo escolar tradicional⁴.

Já a ES é um conjunto de práticas educacionais planejadas com a finalidade de capacitação e desenvolvimento profissional mais efetiva e eficazmente, para atingir diretamente os objetivos da instituição⁶. O

termo ES, historicamente esteve presente na área da saúde até que sua denominação passasse a EC, como é conhecida atualmente no Brasil e em outros países, como o Canadá e os Estados Unidos da América, por exemplo⁷.

Apesar das divergências, no cotidiano dos serviços de saúde, é possível observar que os profissionais possuem certa dificuldade em diferenciar os conceitos das modalidades de ensino, sendo comum a confusão entre os termos e a sua execução. Uma pesquisa realizada por Gonçalves⁸ na atenção básica apontou que dos 26 participantes apenas 8,8% definiram EPS de acordo com o que é proposto pela Pneps. Outra pesquisa realizada em um Hospital Universitário identificou que os profissionais de saúde não conseguiam conceituar adequadamente a EPS, confundindo-a com a EC e, outras vezes, nem ao menos sabiam do que se tratava⁹. Por fim, uma pesquisa em emergência hospitalar no SUS¹⁰ trouxe 60% dos participantes possui certa concepção sobre o que seria EPS e 10% não sabia compreendia nada sobre o conceito.

A complexidade e a dinâmica evolutiva do setor de saúde demandam uma compreensão clara das divergências entre esses conceitos, uma vez que sua aplicação impacta diretamente na prática educativa. Todavia, os estudos demonstram que há uma fragilidade conceitual que permeia desde a atenção primária à terciária, o que implica na relevância de buscar entender a real dimensão da problemática a partir da visão dos profissionais da saúde. Dessa forma, efetuamos buscas preliminares por pesquisas que abordassem as divergências e as inter-relações entre os conceitos de EPS, EC e ES nos serviços de saúde, incluindo consultas às plataformas Open Science Framework (OSF) e PROSPERO e aos periódicos Cochrane Database of Systematic Reviews e JBI Evidence Synthesis, porém não foi possível identificar publicações ou protocolos de revisão acerca do tema.

A ausência de uma revisão abrangente sobre a temática levanta questionamentos sobre a uniformidade na interpretação desses conceitos, o que pode resultar em lacunas no entendimento e na implementação dessas estratégias, justificando, assim, a realização desta revisão de escopo.

A partir da lacuna identificada, foram formuladas por meio do acrônimo PCC (População = Trabalhadores de Saúde; Conceito = Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço; Contexto = Sistema Único de Saúde), a pergunta de pesquisa: “Qual a diferença conceitual entre Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde?”; e a subpergunta: “Como estes conceitos se relacionam com as práticas educativas implementadas?”

Para responder tais questões, delimitou-se como objetivos da revisão: mapear a diferença entre os conceitos de Educação Permanente, Educação Continuada e Educação em Serviço apresentados pelos trabalhadores

de saúde e analisar as inter-relações dos conceitos mapeados com as práticas educativas implementadas nos serviços do Sistema Único de Saúde.

Metodologia

A revisão de escopo será conduzida de acordo com as nove etapas propostas pelo Manual de Síntese de Evidências do Joanna Briggs Institute (JBI): 1) definição e alinhamento dos objetivos e da questão norteadora; 2) definição e alinhamento dos critérios de elegibilidade; 3) descrição da abordagem planejada; 4) busca das evidências; 5) seleção das evidências; 6) extração das evidências; 7) análise das evidências; 8) apresentação dos resultados; 9) síntese, conclusões e implicações das evidências¹¹.

Para garantir o rigor, os achados serão reportados a partir dos princípios estabelecidos pelo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR)¹². Sendo assim, o protocolo foi registrado em 28 de setembro de 2022 na plataforma OSF, podendo ser acessado por meio do endereço eletrônico <https://osf.io/k7esm>

Critérios de elegibilidade

Os critérios de elegibilidade foram baseados no acrônimo PCC, em uniformidade com a questão norteadora. Assim, entendendo que para serem incluídos na revisão de escopo, os estudos devem trazer os conceitos de EPS, EC e/ou ES a partir da perspectiva dos trabalhadores da saúde, serão considerados:

Participantes (P) – Todos os trabalhadores da saúde, independente da classe profissional. A equipe de apoio à saúde também será incluída (ex.: maqueiros, segurança, recepcionista, dentre outros), caso surja dentre os participantes do estudo avaliado;

Conceito (C) – Estudos que abordem, tanto os conceitos de EPS, EC e/ou ES, quanto suas aplicabilidades na prática. Para inclusão, os conceitos devem surgir a partir das falas ou perspectivas dos trabalhadores da saúde, deste modo, descrições referenciadas ou governamentais não serão consideradas;

Contexto (C) – A revisão terá como contexto o SUS, diante da obrigatoriedade da implementação da EPS instituída pela Portaria GM/MS nº 198/2004, normativa que estabelece a Pneps como estratégia para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores do SUS³.

Não haverá restrição de idiomas de publicação ou de tipo de estudo. Deste modo, poderão ser incluídos estudos primários, secundários, empíricos, quanti-qualitativo, de qualquer desenho ou metodologia, contanto que estes tenham sido publicados a partir da

instituição, em diário oficial, da Portaria GM/MS nº 198/2004³. Serão excluídos editoriais, cartas ao editor, resumo em anais de evento e estudos em fase de projeto, incompletos ou ainda sem resultados, uma vez que não permitem uma análise detalhada de seu conteúdo.

Fontes de informação

As buscas serão realizadas nas fontes de informação: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl), Education Resources Information Center (Eric); Excerpta Medica dataBASE (Embase); PubMed; Scientific Electronic Library Online (SciELO); Scopus e Web of Science. Para levantamento da literatura cinzenta serão consultados a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o catálogo da biblioteca WorldCat, bem como as listas de referências dos estudos selecionados.

Estratégia de busca

Para cada fonte de informação elaborou-se uma estratégia de busca específica. Estas foram estruturadas por uma bibliotecária experiente e refinadas pela equipe de pesquisa. Os descritores, seus sinônimos e variantes linguísticas, foram definidos a partir do acrônimo PCC, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para os termos multilíngues, e os *Medical Subject Headings* (MeSH), para os termos em inglês. Adicionalmente, foram conduzidas pesquisas preliminares nas fontes de informação estabelecidas, visando identificar palavras ou descritores que pudessem ampliar de maneira adequada o escopo da busca. Essa abordagem permitiu identificar a necessidade de incorporar a palavras-chave “Educação em Serviço” (e suas variantes linguísticas) e a variante “*Permanent education*”, em todas as estratégias de busca (Quadro 1).

Tendo em vista que a base de dados Eric segue um tesouro próprio, houve a necessidade de substituir o descritor do contexto (SUS) por “*Health Services*” - termo que melhor se aproxima do original. Ademais, o descritor “*Professional Continuing Education*” também foi associado a estratégia desta base em específico, visto os resultados observados na consulta preliminar.

Diante do exposto, o Quadro 2 apresenta as estratégias de buscas eletrônicas para as bases de dados Cinahl e Eric. As demais serão apresentadas no relatório final da revisão de escopo.

Seleção de fontes de evidência

Quadro 1. Mapeamento dos termos de busca.

MAPEAMENTO DOS TERMOS	
P	DeCS / Sinônimos
	"Pessoal de Saúde" OR "Pessoal da Saúde" OR "Prestadores de Cuidados de Saúde" OR "Profissionais da Saúde" OR "Profissionais de Saúde" OR "Profissional da Saúde" OR "Profissional de Saúde" OR "Trabalhador da Saúde" OR "Trabalhador de Saúde" OR "Trabalhadores da Saúde" OR "Trabalhadores de Saúde" OR "Health Personnel" OR "Health Care Professional" OR "Health Care Professionals" OR "Health Care Provider" OR "Health Care Providers" OR "Healthcare Provider" OR "Healthcare Providers" OR "Healthcare Worker" OR "Healthcare Workers" OR "Personnel, Health" OR "Professional, Health Care" OR "Provider, Health Care" OR "Provider, Healthcare" OR "Providers, Health Care" OR "Providers, Healthcare" OR "Personal de Salud" OR "Profesionales de la Salud" OR "Proveedores de Atención de Salud" OR "Trabajadores de la Salud" OR "Personnel de santé" OR "Personnel sanitaire" OR "Prestataires de soins" OR "Prestataires de soins de santé" OR "Professionnels de la santé"
	MeSH / Entry Terms
	"Health Personnel" OR "Personnel, Health" OR "Health Care Providers" OR "Health Care Provider" OR "Provider, Health Care" OR "Healthcare Providers" OR "Healthcare Provider" OR "Provider, Healthcare" OR "Healthcare Workers" OR "Healthcare Worker" OR "Health Care Professionals" OR "Health Care Professional" OR "Professional, Health Care"
C	DeCS / Sinônimos
	"Educação Continuada" OR "Educação Contínua" OR "Educação Permanente" OR "Formação Continuada" OR "Education, Continuing" OR "Continuing Education" OR "Continuous Learning" OR "Life-Long Learning" OR "Lifelong Learning" OR "Educación Continua" OR "Educación Permanente" OR "Formación Continua" OR "Formación Continuada" OR "Formation continue" OR "Enseignement continu" OR "Formation permanente"
	MeSH / Entry Terms
	"Education, Continuing" OR "Continuous Learning" OR "Learning, Continuous" OR "Lifelong Learning" OR "Learning, Lifelong" OR "Life-Long Learning" OR "Learning, Life-Long" OR "Learnings, Life-Long" OR "Life Long Learning" OR "Life-Long Learnings" OR "Continuing Education"
	Palavras-chave
	"Educação em Serviço" OR "In-service education" OR "Educación en servicio" OR "Permanent education"
C	DeCS / Sinônimos
	"Sistema Único de Saúde" OR "SUS" OR "Unified Health System" OR "Brazilian Unified Health System" OR "Brazilian Unified National Health System" OR "Single Health Care System" OR "Single Health System" OR "Unified Health Care System" OR "Sistema Único de Salud" OR "Système de Santé Unifié"
	MeSH / Entry Terms
	-

Fonte. Elaborado pelos autores, 2023.

Quadro 3. Instrumento de extração dos dados dos estudos selecionados.

Informações das publicações	
Base/Catálogo de dados	Periódico/Fonte
Título do estudo	Participantes
Objetivos	Cenário
Autoria	Tipo de publicação
Ano de publicação	Delineamento metodológico
País de desenvolvimento	Instrumento de coleta de dados
Critérios de elegibilidade	
<p>Conceito de Educação Permanente <input type="checkbox"/> Sim* <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Divergência entre o conceito e suas características definidoras? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Múltiplas definições encontradas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<input type="checkbox"/> Multiprofissional <input type="checkbox"/> Prática institucionalizada <input type="checkbox"/> Ocorre dentro do ambiente de trabalho <input type="checkbox"/> Objetiva a transformação da prática <input type="checkbox"/> Periodicidade contínua <input type="checkbox"/> Centrada na resolução de problemas <input type="checkbox"/> Ensino libertador (metodologia ativa) <input type="checkbox"/> Aprendizado colaborativo
<p>Conceito de Educação Continuada <input type="checkbox"/> Sim† <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Divergência entre o conceito e suas características definidoras? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Múltiplas definições encontradas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<input type="checkbox"/> Uniprofissional <input type="checkbox"/> Prática autônoma <input type="checkbox"/> Ocorre fora do ambiente de trabalho <input type="checkbox"/> Temas de especialidades <input type="checkbox"/> Atualização técnico-científica <input type="checkbox"/> Periodicidade regular ou esporádica <input type="checkbox"/> Ensino tradicional <input type="checkbox"/> Resulta na aquisição de competências
<p>Conceito de Educação em Serviço <input type="checkbox"/> Sim# <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Divergência entre o conceito e suas características definidoras? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Múltiplas definições encontradas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<input type="checkbox"/> Grupo específico de profissionais <input type="checkbox"/> Prática autônoma <input type="checkbox"/> Ocorre dentro ou fora do ambiente de trabalho <input type="checkbox"/> Foco nas necessidades do serviço <input type="checkbox"/> Parte de desafios imediatos <input type="checkbox"/> Periodicidade conforme demanda <input type="checkbox"/> A metodologia dependente do facilitador <input type="checkbox"/> Melhora de habilidades práticas
Informações/Desfechos extraídos dos estudos	
<p>*O conceito de Educação Permanente está adequado com a prática realizada? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>Caso a resposta seja <u>não</u>, se assemelha a:</p> <input type="checkbox"/> Educação Continuada <input type="checkbox"/> Educação em Serviço
<p>†O conceito de Educação Continuada está adequado com a prática realizada? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>Caso a resposta seja <u>não</u>, se assemelha a:</p> <input type="checkbox"/> Educação Permanente <input type="checkbox"/> Educação em Serviço
<p>#O conceito de Educação em Serviço está adequado com a prática realizada? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	<p>Caso a resposta seja <u>não</u>, se assemelha a:</p> <input type="checkbox"/> Educação Continuada <input type="checkbox"/> Educação Permanente

Para definição das características dos conceitos, foram consultados os estudos de Mancia, Cabral e Koerich¹³ e Dias¹⁴.

Fonte. Elaborado pelos autores, 2023.

As buscas foram realizadas em novembro de 2023, pelos seis membros da equipe de pesquisadores, de forma independente. Os resultados foram exportados para o programa de gerenciamento de referências Endnote 20, onde foram removidas as duplicatas.

Os resultados serão inseridos no programa de auxílio em revisões Rayyan para identificação e seleção, às cegas, dos estudos. Dois revisores independentes farão a triagem dessas pesquisas, com a leitura de títulos e resumos e posterior leitura na íntegra daquelas que responderem aos critérios de elegibilidade. Após a inclusão dos estudos, será realizada a leitura atenta do material e conduzida a extração dos dados. Toda a etapa de seleção de fontes de evidência será relatada por meio do fluxograma do Prisma-ScR¹².

Extração dos dados

Os dados dos estudos incluídos na revisão de escopo serão extraídos por dois revisores independentes, usando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores com base no anexo 11.1 do Manual de Síntese de Evidências do JBI (Quadro 3). Os dados extraídos incluirão detalhes específicos sobre a população, conceito, contexto, métodos de estudo e principais conclusões relevantes para o objetivo da revisão. Quaisquer divergências que surjam entre os revisores serão resolvidas por meio de discussão ou com um terceiro revisor. Além disso, os autores poderão ser contatados caso haja necessidade de esclarecer alguma informação ou para fornecer dados ausentes ou complementares.

INSERIR AQUI [QUADRO 3]

Cabe destacar que o instrumento de extração de dados não é estanque, podendo ser alterado conforme a necessidade. Para tanto, será realizado um teste piloto com três estudos, visando garantir que os resultados relevantes sejam devidamente extraídos. Caso haja mudanças no instrumento de extração, tais alterações serão descritas no relatório final da revisão de escopo.

Análise e apresentação dos dados

Os dados extraídos serão apresentados em forma de tabelas e diagramas, de maneira que se alinhem com o objetivo desta revisão de escopo. Uma análise descritiva e narrativa acompanhará os resultados tabulados e mapeados, descrevendo como os resultados se relacionam com o objetivo e a questão da revisão.

Resultados esperados

Os resultados deste estudo possibilitarão identificar as diferenças conceituais entre EPS, EC e ES a partir da visão dos trabalhadores de saúde, bem como as inter-relações dos conceitos mapeados com as práticas educativas apresentadas.

Considerações finais

Por permitir estabelecer um panorama sobre as práticas de educação do profissional de saúde, a revisão de escopo poderá contribuir para o planejamento e execução de ações assertivas no que tange a qualificação das atividades profissionais, em busca da redução da negligência, imperícia e imprudência no trabalho em saúde. Além disso, irá colaborar para a evolução do conhecimento e da pesquisa, ao permitir identificar lacunas que ainda cercam a temática.

Agradecimento

Agradecemos a bibliotecária Vanessa Souza Mendonça do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, pelo apoio no levantamento da estratégia de busca e na revisão deste protocolo.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saúde e Sociedade*. 2011; 20(4):884-899.
2. Mancia JB, Cabral LC, Koerich MS. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. *Rev Bras Enferm*. 2004; 57(5):605-610.
3. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 2004 Feb 16; 141(32 seção 1):37-41.
4. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
5. Gasparelo RRS, Schneckenberg M. Percurso histórico das políticas de formação continuada paranaense: características e experiências de 1999 a 2006. *Revista online de Política e Gestão Educacional*. 2017; 21(1):81-107.
6. Peixoto LS, Gonçalves LC, Costa TD, Tavares CMM, Cavalcanti ACD, Cortez EA. Educación permanente, continuada y de servicio: desvelando sus conceptos. *Enfermería Global*. 2013; 12(29):307-322.
7. Silva CPG, Aperibense PGG, Almeida Filho AJ, Santos TCF, Nelson S, Peres MAA. From in-service education to continuing education in a federal hospital. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*. 2020;

24(4):e20190380.

8. Gonçalves LC. Educação permanente no contexto da estratégia de saúde da família: uma construção de conhecimentos em serviço [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2013.
9. Almeida LP. Educação permanente em saúde e o procedimento operacional padrão: pesquisa convergente assistencial [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2017.
10. Barbosa GV. Educação permanente como estratégia de reorganização do processo de trabalho no serviço de emergência hospitalar: um diagnóstico situacional [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2021.
11. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Australia: JBI; 2020.
12. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018; 169(7):467-473.
13. Mancia JR, Cabral LC, Koerich MS. Permanent education in the context of nursing and health. *Rev Bras Enferm.* 2004; 57(5):605-610.
14. Dias PRM. Clarificação dos conceitos de Educação em Serviço, Educação Continuada e Educação Permanente [trabalho de conclusão de curso]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2012.